

BERNARDO MONTEVERDE EXEMPLO DA LIVRE INICIATIVA

Bernardo Monteverde tem feito de sua vida um hino ao trabalho e de dedicação aos propósitos e iniciativas que empreendeu. Pioneiro de Brasília, é o fundador da Monteverde Engenharia Com. e Ind. Ltda., e ainda hoje, na casa dos oitenta anos, seu entusiasmo para com a grande organização é igual ao do jovem empresário que, cinquenta anos passados, enfrentava os óbices e as dificuldades que se antepõe àqueles que procuram abrir seus caminhos. A reportagem foi ouvi-lo, em seu gabinete de trabalho, cercado pelo respeito dos antigos funcionários e pela admiração dos novos, no centro do Rio de Janeiro:

— “À frente de uma empresa que completa este ano 51 anos de existência e tendo acompanhado atentamente, ao longo de todo esse tempo, o cenário político-econômico de meu País, me encontro agora num estado de grande expectativa, como toda a população brasileira, mas, ao mesmo tempo, confiante, pois, sempre tive a certeza de que o Brasil encontraria o homem certo para comandar seu destino, na figura de um político altamente competente e possuidor de elevados princípios morais, eleito pelo povo.

E, na comemoração do nosso Jubileu de Ouro, em maio passado, me referi a essa esperança no discurso que fiz aos presentes.

Hoje temos Fernando Collor, que, já nos primeiros contatos com autoridades estrangeiras, antes da posse, vem demonstrando grande capacidade diplomática, representando impecavelmente nossos interesses. Mas, não me espanta essa garra, dedicação e dinamismo na luta incansável pela democracia e liberdade. Digo isto porque tive a ventura de conhecer seu avô e pai, dois grandes políticos engajados nesse árduo empenho”.

Também extraordinário em Monteverde é a facilidade com que ele rememora fatos e acontecimentos com décadas de ocorrência. Por ter vinculações com o momento histórico que o país está atravessando, o repórter o questionou sobre fatos políticos.

— “Nos idos de 1930, seu avô, Lindolfo Collor, integrante da Aliança Liberal — partido do qual participei entusiasticamente em minha juventude — lutou com perseverança e denodo contra a oligarquia reinante, um legado de Arthur Bernardes, incentivado posteriormente por Washington Luiz, o qual para manter tal sistema, procurou, de todas as formas, “forçar” a vitória de seu candidato à presidência, Júlio Prestes. No entanto, o assassinato de João Pessoa, candidato a vice pela chapa de Getúlio Vargas, modificou completamente tal quadro e, com o auxílio de Lindolfo, num golpe de Estado, Vargas sobe ao poder em novembro do mesmo ano.

Lindolfo recebe a pasta do primeiro ministério do trabalho brasileiro.

Todavia, certas atitudes de Getúlio, não compatíveis com as propostas iniciais de governo, como o alto grau de prestígio de que gozavam os tenentes, levaram Lindolfo a pedir exoneração do cargo, atestando, com isso, sua moral íntegra, sua autenticidade e solidez de propósitos.

Por outra feliz coincidência, nos idos de 1954, tive a primazia de conhecer seu saudoso pai, Arnon de Mello, e pude constatar que, além de estar frente ao esforçado governador de Alagoas, estava frente também a um homem gentil, altruísta e solidário com seu povo.

Por tudo isto, tendo em conta a herança familiar, antevejo que este jovem tem tudo para levar à frente esta vastidão continental, afinal, após quase trinta anos de abstinência, essa eleição inaugurou uma nova fase na nossa história”.

Uma palavra para nossos leitores, com referências às expectativas nacionais?

— “Trata-se do limiar de um período altamente promissor para toda a Nação e especialmente para o povo brasileiro.

No entanto, ninguém se iluda, pois, será um período difícil. E é exatamente por isso que todos nós devemos dar nossa parcela de contribuição para que ele tenha as condições necessárias para promover a estabilização da economia e preparar o País para os desafios da modernidade.

É um presidente jovem tendo à sua volta um povo igualmente jovem e ansioso por mudanças.

Que elas venham para o bem de todos e, eu, em nome da Monteverde, quero deixar registrado o meu incondicional apoio ao novo governo, fazendo votos de que finalmente o Brasil encontre o tão ansiado caminho para expandir todo o seu potencial, estagnado devido ao prolongado descaso administrativo e ao caos econômico”.

Bernardo Monteverde fez de sua vida um hino ao trabalho. Empresário, filantropo, benemérito de entidades assistenciais, aos 80 anos comparece no escritório diariamente.

